

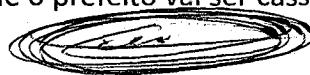
Ata da décima primeira sessão ordinária da câmara municipal de Itamogi do dia 14 de maio de 2014.

As vinte horas do dia 14 de maio de 2014, na rua Rodolfo José de Paula n 418-A centro amogi /MG, reuniram-se os vereadores, Ari Natal Vidoni, Marcos Aparecido Silva, Oilson Rosa Pereira, Paulo Sérgio Ribeiro, Tristão Tavares de Lima Martins, Eurípedes Cardeal Dias, João Alberto Filho, Antônio Donizete de Pádua, Joubert Gomes Barbosa, juntamente com o advogado da câmara o SR. Henrique Aparecido Lopes e a secretária da câmara Rosângela Guimarães de Sousa Moraes. O presidente pede a todos que fiquem de pé para rezarem um pai nosso e uma Ave Maria bem como entoarem o hino nacional. Feita a verificação de presença e a leitura da ata da sessão anterior, e todos concordaram com a ata, porém, com uma ressalva. E no uso da palavra o vereador João diz ao presidente: antes de assinar a ata quero dizer que foi questionado sobre o Ex vereador Eurípedes Leonel Dias o sargento questionou sobre o mandato dele sobre as viagens de Belo Horizonte, e o vereador Tristão questionou aqui que havia outros problemas sobre notas de bombons, maçãs, mamão; na ocasião o vereador Tristão responde: que não se lembrava que havia falado isso não, mas quero a cópia do áudio da sessão anterior para tirar essas duvidas, e o vereador João afirma que ele falou sim. E o vereador Marcos no uso da palavra diz: foi eu que questionei. E o assessor Jurídico afirma: será feita a ressalva, mas que é para ouvir o áudio primeiro, realizada a verificação do áudio observou que não fora dito pelo vereador Tristão a ressalva apresentada pelo vereador João Alberto. E o presidente pede ao primeiro secretário Paulo Sérgio Ribeiro que faça a leitura da matéria do expediente do dia. Matéria do expediente: indicação **056/2014-** autor- Tristão Tavares de Lima Martins, proposição lida em plenário. **Moção de pesar 008/2014 ao senhor Antônio Ferreira Leite-** autores- Ari Natal Vidoni, Marcos Aparecido Silva e Antônio Donizete de Pádua- proposição inclusa na ordem do dia. A moção está em votação e será feita a chamada nominal- Antônio Donizete de Pádua (sim) Joubert Gomes Barbosa (sim) Ari Natal Vidoni (sim) Marcos Aparecido Silva (sim) João Alberto Filho (sim) Eurípedes Cardeal Dias (sim) Tristão Tavares de Lima Martins (sim) Paulo Sérgio Ribeiro (sim). **A moção 08/2014** foi aprovada por unanimidade de votos e será encaminhada a família. Moção de pesar **009/2014-** autores- Marcos Aparecido Silva, Antônio De Pádua e Oilson Rosa Pereira, moção ao senhor: Luis Romualdo Barbosa, proposição inclusa na ordem do dia: moção em votação, chamada nominal: Antônio Donizete de Pádua (sim) Joubert Gomes Barbosa (sim) Ari Natal Vidoni (sim) Marcos Aparecido Silva (sim) João Alberto Filho (sim) Eurípedes Cardeal Dias (sim) , Oilson Rosa Pereira (sim) Paulo Sérgio Ribeiro (sim). A moção **09/2014** foi aprovada por unanimidade de votos e será encaminhada a família. **Moção 011/2014-** autor- na ocasião o vereador Marcos pedes ao presidente para que está moção seja em nome de todos os vereadores para que encaminhasse em conjunto, na ocasião o presidente diz que quer que seja feita uma moção em conjunto ao ex vereador Marinho. Moção de

pesar ao senhor Urias Naves de Sousa, preposição inclusa na ordem do dia: a **Moção 011/2014** esta em votação e será feita a chamada nominal. Antônio Donizete de Pádua (sim) Joubert Gomes Barbosa (sim) Ari Natal Vidoni (sim) Marcos Aparecido Silva (sim) João Alberto Filho (sim) Eurípedes Cardeal Dias (sim) Tristão Tavares de Lima Martins (sim) Paulo Sérgio Ribeiro (sim). A **moção 011/2014** foi aprovada por unanimidade de votos e será encaminhada aos familiares. Matéria da ordinária da ordem do dia: projeto de lei ordinária **011/2014**- autor- executivo municipal de Itamogi. Preposição inclusa na ordem do dia: o projeto de lei **011/2014** está em votação, será feita a chamada nominal. Na ocasião o vereador Antônio Donizete de Pádua pede a palavra e diz: o projeto da gasolina já foi votado na primeira votação e hoje em segunda votação, quero dizer que é um projeto bom que estará resolvendo o problema de vocês, vai ser aprovado por essa casa hoje e depois de quarenta e oito horas a lei já fica aprovada e depois já pode executar, mas quero pedir o presidente e aos vereadores da situação e vê com o prefeito para por esse projeto em prática, nós já votamos outros projetos deste jeito, e outro dia eu estive na garagem e lá um rapaz pediu três ou quatro caminhão de terra e o encarregado disse que não podia puxar, e essa lei que pode puxar foi passada igual está passando está aqui da gasolina, vou pegar a outra e vou ter o prazer de andar com ela no bolso porque vai ser aprovado pelos vereadores e o prefeito vai acatar, é um projeto do prefeito então eu acredito que a coisa está boa então ele tem sim que dar a gasolina por que não, e muito bom porque vai resolver o problema de vocês e de muitos problemas nosso também, como o meu por que as vezes eu tenho que tirar dinheiro do bolso para dar gasolina, já cheguei a pagar ônibus para ir para Ribeirão Preto, e agora eu acho que está resolvido o problema, a casa legislativa vai aprovar e o prefeito vai acatar esse projeto que é dele. E o projeto está em votação: Antônio Donizete de Pádua (sim) Joubert Gomes Barbosa (sim) Ari Natal Vidoni (sim) Marcos Aparecido Silva (sim) João Alberto Filho (não, mantenho a minha palavra da improbabilidade administrativa nesse projeto) Eurípedes Cardeal Dias (sim) Tristão Tavares de Lima Martins (sim) Paulo Sérgio Ribeiro (sim). O projeto de lei ordinária **011/2014** foi aprovado por sete votos favorável e um voto ao contrário. Na ocasião o vereador João diz ao presidente: quero protocolar nesta casa a razão do meu voto. Está encerrado a ordem do dia e está aberto o uso da palavra. No uso da palavra o vereador Antônio cumprimenta a todos e diz: quero parabenizar o vereador João pelo seu projeto que foi rejeitado pela comissão, vi que foi rejeitado por não integrar ao prefeito e por esse projeto também ter despesas, ouvindo a ata vi que quiseram que o senhor traria o projeto e também de onde sairia o dinheiro, mas acabamos de aprovar um projeto de lei do prefeito onde ele apenas mandou o projeto para gente, e é um projeto que vai ter gastos e ele vai dar gasolina para o povo e essa gasolina não vem de graça, e não interessou para nós de onde ele vai tirar o dinheiro, e quem executa é o prefeito e não o vereador, agora se nós fazer o projeto que vai ter despesas, a para a prefeitura e deixa da onde ele vai tirar as despesas vai ficar muito fácil, o prefeito ganha mais de vinte mil reais, vai ficar fácil de



mais, quem sabe amanhã ele divide o salário dele com os vereadores ai sim, o vereador fez o projeto dele, manda para a prefeitura se vai ter ou não despesas, ai vai ficar com o prefeito e ele que tem que ver de onde ele vai tirar as despesas, ou saber se ele vai aceitar o nosso projeto, nós podemos fazer o projeto e mandar para a prefeitura mas ela pode arquivar lá, o prefeito pode ver o projeto e dizer: esse aqui eu não tenho condições de atender o vereador, vou mandar uma resposta para a câmara e está decidido, eu não posso, agora mandar um projeto que não tem despesas é muito fácil. Aqui nesta casa já teve projetos de leis da situação que foi rejeitado para o prefeito, vários, projetos de leis que não tinha despesas e o prefeito mando para nós para vetar; agora o vereador João faz um projeto maravilhoso, eu acho que o idoso, o deficiente tem que ter os mesmos direitos, está certo quer o senhor pediu para todos os ônibus, mas não precisa fazer para todos os de dez ônibus que a prefeitura tem, pode fazer três que está bom, porque o nosso povo hoje tem uma circular rodando e atende toda a população, então esse ônibus poderia ter sim porque não, gasta tanto dinheiro a toa e não custa fazer essa adaptação porque ela não custa rio de dinheiro não, ela é bem barata e eu entendo muito bem disso e tenho treze anos de prefeitura, agora como os vereadores não podem arrumar intriga com o prefeito, barraram o projeto aqui mesmo na comissão, assim falaram assim: eu não sou contra o projeto eu sou contra o conteúdo, é contra o projeto sim para que o prefeito não fique de cara feia para eles, para com isso e vamos trabalhar para o povo, o prefeito tem carro novo, não é deficiente não é idoso, a família dele eu acho que não precisa, mas o povo a população precisa, outra coisa, vocês disse que o Eurípedes Leonel fez uma despesas de não sei o quantos mil, tudo bem e eu acho que tem que ser fiscalizado sim e muito fiscalizado, mas temos outros problemas aqui na câmara e tem que ser fiscalizado, temos aqui o telefone da câmara que foi usado para fazer viagens, turismo, temos gasolina que foi doada para ir em Monte Santo de Minas, tem varias coisas aqui que tem que ser fiscalizadas, agora a briga do vereador lá fora com cidadão, que eu acho que o Eurípinho Leonel não é por que ele não foi eleito que ele não pode falar, ele é um cidadão comum, aqui esteve vereador que trabalhou muito e não foi eleito e vereador que não fez nada e foi, eu acho que o Eurípedes está fazendo as cobranças dele tem que fazer, mesmo temos que cobrar e quem tiver errado tem que pagar, se ele errou ele vai pagar, agora só porque eu não fui eleito eu não vou andar mais, dar minhas sugestões e nem cobrar do legislativo, do executivo, negativo: vou cobrar sim, quantas vezes for preciso e mesmo que eu não estiver aqui nesta casa; e falando em cobrar, está acontecendo aqui em Itamogi meu caros colegas, a respeito do prefeito atual, ele foi condenado aqui na primeira estância e na comarca de Itamogi, tem uma certa condenação, eu já tenho algumas informações desta condenação e eu não vou explanar ela hoje, porque estou aguardando a secretária do fórum estar passando a condenação para nós, eu acho que o executivo, como ele é homem do povo ele devia dar satisfação para a população, hoje é muito fácil dar satisfação, vai para o jornal, internet, na rua hoje o assunto é que o prefeito vai ser cassado, é que o prefeito



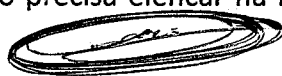
roubou, que tem que devolver o dinheiro, que ele será multado, que recorreu em Brasília e Belo Horizonte, só estou falando isso porque eles cobram muito a gente perguntando se é verdade, eu respondo: condenado ele foi, agora se ele foi condenado é porque errou, na ocasião o vereador Tristão pergunta: e o senhor sabe o porque ele foi condenado, e o vereador Antônio diz: quem tem que dar explicação é ele, se é ele que foi condenado, nós não sabemos ainda o conteúdo da condenação ao certo, mas que foi condenado foi, e a pessoa só é condenado se ele errar, o povo está meio perdido, com isso a cidade está ficando parada, ele deve estar desorientado, é só explicar para o povo o que aconteceu e pronto; outra coisa que foi aprovado aqui, sobre um terreno doado, doarão um terreno para um cidadão que nem morava aqui, doaram o terreno mas também não fala para que é o terreno, segundo a informação que eu tenho vai ser montado uma garagem de carro, e se for mesmo dará dois empregos, um terreno que custa seiscentos mil reais, então deveria ter doado para uma empresa, e esse erro não vem só deste executivo não, vem dos outros lá atrás, doarem para quem não tem condições e com isso ficam com o terreno parado dois três anos e depois vende baratinho, entra em contato e o executivo vai lá e assina o terreno para ele, aqui em Itamogi tem firma e tem gente que está precisando de terreno, já fizemos requerimento projeto de lei, pedimos, a pessoa até já vieram aqui, mas só porque não votou para o prefeito ele não dá o terreno, outro dia veio uma moça aqui para montar uma fábrica de costura, mas deram para outros porque ajudaram na campanha, mas tem que saber para quem está entregando estes terrenos. É só isso e muito obrigado. No uso da palavra o vereador Marcos cumprimenta e agradece a todos pela presença e diz: tem que ter oposição sim mas consciente, ficar só malhando isso não nos leva a nada e com brigas políticas a gente não chega em lugar nenhum, eu sempre falo que eu cai de para quedas na política, eu não sou político, não concordo também com as formas que foram feitas e ainda são feitas e feitas dos anos anteriores as doações, visando caráter político, também não concordo e eu acho que deveria ver o lado social, dar empregos, mas eu acredito que nestas doações que estão sendo feitas agora há uma controversa quando foi aprovada essa lei, eu tive a minha participação até para ser criada essa lei, eu fiquei muito triste com aquele pessoal lá do Pinheirinho, a menininha que precisava desta ajuda mas esbarrou no lado ilegal, e está lei dará condições de atender aquela família, eu penso que uma pessoa que precisa de uma ajuda ela não precisa ser miserável não, ela pode ter um carro e estar passando por uma situação difícil, hoje quem não tem um carro, todo mundo tem e nem por isso ele não pode precisar de uma ajuda a certa hora, que ela sempre bate hora da doença, e essa lei, todas as leis o executivo tem que ser fiscalizado sim pela população, por nós vereadores, por todos para fazer a coisa certa, mas só que a lei ela tem que dar o respaldo para o executivo trabalhar, o DR Ayrton está presente, ele já foi vice-prefeito e ele sabe muito bem até por que é advogado que o prefeito tem que obedecer ao parâmetros legais, por que essa condenação eu acredito que cabe vários recursos e todos sabem que até a ultima



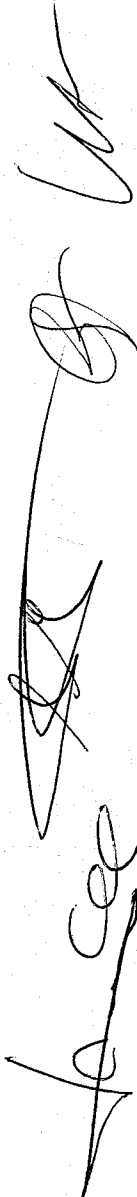
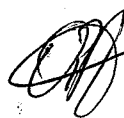
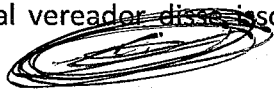
instância ela ainda não é considerado condenado não, ele tem direito a defesa dele, nós temos o nossos direitos a defesa, então até que ele seja condenado logicamente vai ter que cumprir, uma ultima condenação não é feita para ser discutida, ela é feita para ser cumprida, mas até que chega numa ultima instância eu e todos nós aqui temos o direito a defesa, é o que prevê a lei, quando fala-se em comprar pêra, maçã que nós podemos comprar, é uma forma de brincadeira dos nobres colegas, eu não concordo com isso e eu acho que o vereador ganha até bem, o povo as vezes estão sendo massacrado com um salário mínimo, e conta extra que seria comprar pêra, maçã, bombom essas coisas, não vamos ver nem o lado legal, mas vamos ver moral, eu acho que não é justo, enquanto a sociedade ganha um salário mínimo passando apuro e um vereador fazendo dieta a base de fruta, tem vários papéis que ainda vamos analisar, não estou olhando pelo lado de perseguição e não sou disso e nunca persegui ninguém, tem que ser avaliado em conjunto e ver qual a decisão tomar para não errar mais, aqui já errou muito e já foi dito também que a gente faz a lei e depois o executivo barra, os advogados estão aqui, o DR Ayrton pode me confirmar que a lei não é assim, a partir da hora que ela é feita e sancionou lá ela tem que ser cumprida, digamos que eu vou fazer uma lei aqui para que amanhã todos os veículos da prefeitura ter o equipamento na porta de elevador, não tem dinheiro para isso, não foi apontada a despesa, se acha que é do circular vamos colocar, procura lá na dotação orçamentária se existe o recurso para isso, tenho certeza que nenhum de nós quer barrar um projeto desses e ninguém barra desde que esteja obedecendo os parâmetros legais regimentais, se não vai virar uma fábrica de leis aqui sem que tenha um resultado objetivo e nós estamos fazendo um papel de bobo aqui, amanhã eu crio uma lei querendo que todo mundo tem casas, a constituição prevê isso ai moradia, e amanhã eu faço a lei e o prefeito vai fazer, é demagogia e eu não compartilho com esse tipo de coisa, eu gostaria de explicar outra vez sobre a indicação, os vereadores fazem varias indicações e passa pelo executivo e ele não tem a obrigação de responder mas fica em papel registrado, mas eu sou mais de ir em corpo a corpo e peço a todos os vereadores aqui também por que eu não tenho essa vaidade de querer resolver uma coisa e dizer que fui eu que fiz, chego um ônibus e fui eu, não foi, tudo é um conjunto de política que conseguiu o ônibus, mas uma obra grande não depende apenas do vereador e sim de uma ação política, vou fazer um pedido verbal, o nobre vereador Joubert até já falou do cristo, eu gostaria que a gente fizesse gestão juntos ao prefeito para que fizesse uma rampa de acesso pavimentada que dê acesso até a base do cristo, não vou fazer por escrito e se for necessário eu faço mas eu acho que o corpo a corpo vale muito mais; gostaria também que a gente fizesse gestão conjunta para conseguir um terreno para que fosse construído um local mais apropriado para receber uma pessoal falecida para fazer os preparos, gostaria de informar que já está sendo reformado o velório municipal que é necessária aquela reforma, tem a fumpar que é do SR Dionísio e ele tem esse projeto de construir esse local apropriado por que é uma hora triste mas tem que ser feito, se a gente conseguir ele se prontifica a fazer



as instalações necessárias. No uso da palavra o vereador João cumprimenta a todos e diz: quero agradecer meu caro amigo Donizete que defendeu a tese do meu projeto que foi rejeitado pela comissão, gostaria que neste momento de pedir ao ilustre advogado desta casa, que não é advogado da oposição nem da situação é o advogado da câmara, para que ele fizesse uma pesquisa na emenda constitucional 67 e 69 completando na constituição de 88, onde fala que o vereador é impedido de encaminhar um projeto para o prefeito não apontando recursos, gostaria que vossa excelência fizesse essa pesquisa para mim e trouxesse se na próxima reunião, você como advogado desta casa eu gostaria que tomava essa iniciativa, esse é meu pedido e minha solicitação e muito obrigado a todos. No uso da palavra o vereador Paulo cumprimenta a todos e diz: eu rascunhei varias coisas aqui para dizer para o vereador Antônio Donizete sobre as coisas que ele disse, sobre o projeto do senhor João com o projeto do executivo, do executivo se der algum problema, o problema é dele, o projeto do senhor João se passar por nós aqui na comissão e se der algum problema esse problema é nosso, então eu acho que não tem nada a ver uma coisa da outra; sobre as despesas do vereador Eurípedes Leonel, tem que ser investigando, se tiver erro tem que ser punido, se ele comeu muita pêra e maçã por conta da câmara com o dinheiro do povo ele tem que ser punido. Agora quanto a condenação do prefeito Osmair que está sendo dito aqui, essa condenação que foi feita se for realmente o prefeito vai ser condenado, vai ser cassado mas eu acredito que muito no prefeito e na honestidade dele, o prefeito Osmair é um homem honesto e é por isso que ele está quatro vezes na frente da administração de nossa cidade, do nosso município, eu não sei totalmente o que está acontecendo mas ou menos eu já sei, vou procurar a saber para passar para todos, pelo que eu sei o processo foi um concurso público, que não foi licitado o concurso, só que não entrou um centavo nos cofres público deste concurso, eu acredito que não é nada grave, se for grave o povo vai saber e o prefeito Osmair vai ser cassado, mas eu acredito na honestidade do prefeito Osmair, tenho até que parabenizar pelo trabalho que ele tem feito neste um ano e meio, nós pegamos uma prefeitura sucateada, tivemos que comprar os maquinários tudo novos, corremos atrás, pedimos para deputados e até fomos em Brasília pedir, e o senhor vereador Joubert até ganhou um carro e não chegou ainda né, a frota que nós ganhamos e as que compramos da em torno de três milhões de reais das obras que foi construídas nos quatro anos atrás do mandato anterior e isso vai ser mostrado em papel, e agora nós vamos partir para obras, vamos dar inicio ao colegial que será do lado do poli esportivo, tem a praças de esportes que está ficando linda, temos quase três anos ainda para trabalhar, confiem no trabalho do prefeito Osmair, ele é um excelente prefeito e administrador e pensa no povo, as mordomias que tinha na prefeitura foram todas cortadas e hoje não tem mais; meu muito obrigada a todos, e na ocasião o vereador Eurípedes Cardeal pede uma parte e diz: o vereador João citou a comissão e eu vou me defender do meu modo respeitando a parte, com relação ao executivo, todo projeto de lei que crie despesas ele não precisa elencar na lei uma vez que ele



tenha competência de fazer o mesmo, porque é ele que tem autonomia para reger o dinheiro do município, e existe no orçamento que foi votado em 2013 para 2014 um fundo chamado assistência social, eu acredito que essa lei entra na assistente social por é um projeto social, então está lá, seiscentos e quatro mil reais orçados para a assistente social, eu acredito que este recurso saíra daqui porque é social, eu quero lembrar também presidente que eu fico indignado, eu não vou defender ninguém aqui não, vou ser justo, o projeto do vereador João foi excelente, o que beneficia os meninos do moto bike é igualzinho e excelente também, e foi rejeitado na sessão anterior pelo vereador João e eu não entendo, e isso é um absurdo, votar um projeto de lei desse contra e querer que aprova o dele estando errado, eu não entendo. E no uso da palavra o vereador João responde ao vereador Eurípedes: seu pensamento é muito pobre. No uso da palavra o vereador Joubert cumprimenta a todos e diz: quando eu falei presidente para deixar esse projeto para depois para ser analisado e pensado melhor, nós sabíamos que o projeto era bom mas para votar em primeira e segunda juntos a gente fica com um pé atrás, não é cisma não é medo, eu tive medo de votar em primeira e segunda, não votei contra, absteve meu voto, durante a semana conversando com os nobres colegas nós vimos que o projeto é bom e vai ajudar muita gente, só que eu penso assim, é para ajudar, por que a gente fica sabendo de alguns casos na cidade sem citar nomes, nós votamos não sei que mês para adquirir terra para aquelas pessoas que não tem condições, a gente vê vários lugares principalmente no bairro do lado do cemitério querendo aterrar e não tem, diz que vai atrás e dizem que não tem, eu sei que é difícil de achar a terra, de puxar não; nesse caso aqui hoje que nós votamos da gasolina, vai chegar uma hora que vão nos procurar para fazer isso ou aquilo, e eu sou um deles que vou indicar e vou mandar procurar a prefeitura, e o presidente diz que é para procurar a assistente social, e o vereador Joubert continua dizendo que faz esse trabalho social direto, mas tem umas coisas que eles pedem para gente e isso eu não posso fazer, cem reais ida e volta da duzentos reais e aí eu vou mandar ir lá, vou dar um exemplo ao senhor José Orculano, ele está fazendo tratamento em passos, eles mandam ele descer a pé ele tem que andar dois quilômetros, se tiver o tempo bom normal, mas e se tiver chovendo a perua não vai lá, não vai porque os demais doentes estão dentro da perua não pode descer até lá, e esse projeto da gasolina vai ajudar nisso aí, por que na hora que eu ficar sabendo que não está levando eu vou cobrar da câmara também, o sargento Marcos falo uma coisa e eu concordo com ele, cabe a nós fiscalizar, então a partir da semana que vem eu já estou fiscalizando, o mais muito obrigado. No uso da palavra o vereador Antônio diz: só para terminar quando fala em projeto bom, no caso do projeto do vereador João é bom, mas não foi aprovado na comissão, e quando se fala em pessoas boas meu caro Paulinho, um dia eu pensei da mesma forma que você está pensando hoje, vejo sim muita honestidade no prefeito atual, mas um dia desses aqui na Câmara, foi dito aqui um vereador da situação que o prefeito atual roubou a prefeitura, e o vereador Tristão pergunta qual vereador disse isso e ele responde:



Eurípedes, e continua dizendo eu também estou falando que ele roubou, porque pegou um trator da prefeitura trabalhando no rancho dele ele está fintando da prefeitura, certo meu caro Tristão, se quiser ligar ou passar uma mensagem para o prefeito liga e manda, ele não vai escutar só da minha boca não, vai escutar na rua também, então ele roubou e meteu a mão nos cofres públicos, falar que você tem certeza que ele não vai devolver o dinheiro, se tiver condenação ele vai devolver sim; e o vereador Tristão pergunta novamente: o senhor está falando que ele roubou, e o vereador Antônio responde: ele pegou o trator da prefeitura sim, e o vereador Tristão pergunta: o senhor falou que ele foi condenado e o vereador Antônio responde : aqui ele foi sim, agora na segunda e terceira instancia eu não sei, e o vereador Tristão pergunta: eu quero saber se ele roubou então, e o vereador Antônio diz: por que o senhor quer escutar isso de mim, é só isso que eu queria dizer. E o presidente pede para que respeitem a hora de cada um, e o vereador Eurípedes Cardeal pede a palavra mas o presidente da por encerrada a sessão ordinária, **solicitou que se lavra a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada por todos os vereadores. A próxima sessão será no dia 21 de Maio de 2014.**

